

Apresentação

Professor Emérito da Universidade do Estado do Rio de Janeiro, o Doutor Ricardo Pereira Lira proferiu o que podemos chamar de aula magna para os magistrados, em janeiro último e tratou de tema de alto significado nos dias em que vivemos.

Falar sobre a questão urbano-ambiental e as tentativas que incumbem aos estados e à União resolver, interessados no grave problema de favelas nas regiões metropolitanas, é tocar na crise atual das cidades, que envolve a difícil solução do entrelaçamento de normas tradicionais do Direito Civil com as do Direito Social e Urbanístico. Nada melhor do que ouvir o tema da autoridade superior em Direito Civil.

A palestra do antigo professor da Universidade do Estado do Rio de Janeiro, Procurador do Estado, o civilista Ricardo Pereira Lira, e também professor da EMERJ desde os primeiros dias da sua criação, revelou que este se acha altamente credenciado para expor sobre matéria de tanta importância. Daí o nosso interesse em publicar o seu trabalho pelo estudo do tema que envolve o Estatuto da Cidade. Vários são os litígios, em áreas diversas na cidade do Rio de Janeiro, que tratam de ocupação irregular de terrenos do domínio do Município.

Cabe destacar que a Escola da Magistratura prossegue com seus seminários e encontros de magistrados e estagiários e, para tanto, convida eminentes professores de diferentes ramos do Direito, para expor novos temas jurídicos, a fim de atualizar seu Curso de Preparação para a carreira da Magistratura e atender aos juízes experientes que buscam o contínuo aperfeiçoamento jurídico.

A experiência demonstrou sempre que os candidatos aos concursos realizados em cada estado, com o objetivo de, nas seleções anuais, lograrem aprovação mais facilmente para o ingresso na magistratura, trazem via de regra, conhecimentos adquiridos tão-somente no curso da bacharelado, porém sem alcançarem êxito. A exigência dos tempos atuais, contudo, é maior. Daí a missão precípua da EMERJ: preparar profissionais do Direito para o ingresso na Ma-

gistratura de carreira e aperfeiçoar magistrados. Os vitaliciandos do E. Tribunal de Justiça do Estado do Rio de Janeiro, além do acompanhamento direto por colegas mais antigos e experimentados, dispõem, de instalações e meios de trabalho excepcionais e que nos levam a esquecer as dificuldades de trabalho de antigamente, inclusive nas Comarcas.

As últimas administrações se esmeraram em dotar os prédios em que se realizam os atos judiciais, de todo conforto, desde os meios tecnológicos de intercomunicação até as instalações, com ampla utilização de excelente mobiliário e ar condicionado.

Des. Décio Xavier Gama
Coordenador Editorial